

Crescimento de milho solteiro e consorciado com braquiária em função da inoculação e reinoculação com *Azospirillum*

Denise Prevedel Capristo¹; Ricardo Fachinelli¹; Hadassa Kathyuci Antunes de Abreu¹; Larissa da Silva Magalhães²; Gessí Ceccon³.

¹Doutoranda(o) em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Graduanda em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

O consórcio milho-braquiária é uma opção para o aumento da cobertura do solo, viabilizando a produção de grãos em plantio direto. O objetivo foi avaliar o efeito da inoculação e reinoculação de Azospirillum brasilense no crescimento do milho solteiro e consorciado com braquiária em duas classes de solo. O experimento foi realizado em casa telada, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, no outono-inverno de 2019. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, com seis repetições, em vasos com 60 kg de solo seco. A parcela principal foi composta por dois tipos de solo (argiloso e arenoso), as subparcelas pelos cultivos (milho safrinha solteiro e consorciado com braquiária) e as subsubparcelas pelos tratamentos com inoculação (sem inoculação, com Azospirillum brasilense e reinoculação com Azospirillum brasilense). Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema fatorial e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). O milho apresentou maior altura de plantas (47,72 cm) e massa seca de raiz (0,27 g) quando cultivado em solo argiloso. No milho consorciado com braquiária verificou-se maior altura de plantas (46,92 cm) e massa seca de colmo (1,13 g). A reinoculação com Azospirillum brasilense no milho solteiro e consorciado com braquiária incrementou a altura de plantas (47,33 cm) e massa seca das folhas em ambos os solos (1,39 g planta-1). A reinoculação com Azospirillum brasilense maximiza os benefícios à cultura do milho.

Termos para indexação: consórcio milho-braquiária; reinoculação; Zea mays.

Apoio financeiro: CAPES e Embrapa.